

Demonstrações Financeiras

Vulcabras CE Calçados e Artigos Esportivos S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Vulcabras CE Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Shape the future
with confidence

Centro Empresarial Queiroz Galvão - Torre Cícero Dias
Rua Padre Carapuceiro, 858
8º andar, Boa Viagem
51020-280 - Recife - PE - Brasil
Tel: +55 81 3201-4800
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.
Horizonte - Ceará

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.



**Shape the future
with confidence**

Reconhecimento de receitas de venda

As receitas de vendas da Companhia são compostas por um grande volume de transações com entregas para seus clientes em todas as regiões do país. A diretoria monitora a entrega dos produtos aos clientes para identificar as vendas faturadas e não entregues ao final do exercício, de modo a reconhecer a receita no seu correto período de competência.

Considerando o grande volume e pulverização das suas vendas e a relevância do respectivo valor registrado em suas demonstrações financeiras, a Companhia possui controles para determinar a data de entrega dos produtos para o registro contábil das receitas no correto período de competência. A determinação do montante de receita a ser reconhecido, bem como o momento do seu reconhecimento, requer da diretoria da Companhia uma análise detalhada dos termos e condições das vendas, além de envolver o uso de julgamento profissional. Esse julgamento profissional pode levar ao risco de reconhecimento antecipado de receita, em especial no que se refere ao período de fechamento contábil mensal. Em função desses aspectos, consideramos o reconhecimento de receita como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles chaves implementados pela Companhia sobre a determinação do momento de reconhecimento da receita; (ii) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecida pela Companhia de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; (iii) análise das devoluções e cancelamentos ocorridas após o encerramento do exercício; e (iv) para uma amostra de vendas registradas durante o exercício, a obtenção das respectivas documentações suporte para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil adequado. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações relacionadas, incluídas nas notas explicativas 3.1 e 20.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as receitas de venda, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento de receita adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 3.1 e 20, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



**Shape the future
with confidence**

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Recife, 14 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco da Silva Pimentel', written over a faint circular stamp.

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC SP-171230/O

Vulcabras CE Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2025	31/12/2024	Passivo	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	4	26.097	63.410	Fornecedores	16	134.868	95.124
Contas a receber de clientes	6	1.179.426	1.064.363	Financiamentos e empréstimos	17	149.131	98.243
Estoques	7	367.077	272.958	Debêntures	17d	31.358	-
Impostos a recuperar	8	93.021	92.742	Impostos a recolher		27.342	23.943
Imposto de renda e contribuição social	9a	20.623	14.290	Salários e férias a pagar		66.219	51.542
Dividendos e lucros a receber	12b	54.108	-	Provisões	18	2.601	1.517
Outras contas a receber e outros créditos		25.459	17.921	Comissões a pagar		19.795	20.469
				Dividendos e lucros a pagar		-	94.724
				Outras contas a pagar		58.352	188.944
Total do ativo circulante		1.765.811	1.525.684	Total do passivo circulante		489.666	574.506
Aplicações financeiras	5	2.765	6.357	Financiamentos e empréstimos	17	146.458	135.387
Contas a receber de clientes	6	2.214	2.889	Debêntures	17d	497.885	-
Impostos a recuperar	8	9.885	10.365	Provisões	18	36.556	41.142
Impostos de renda e contribuição social diferidos	9b	155.704	2.948	Provisão para perdas com investimento	12a	83.436	181.218
Depósitos judiciais	10	6.747	6.833	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9b	1.913	1.992
Bens destinados à venda		194	194	Outras contas a pagar		861	1.778
Outras contas a receber		864	769				
Realizável a longo prazo		178.373	30.355	Total do passivo não circulante		767.109	361.517
Investimentos	12a	1.223.287	865.906	Patrimônio líquido			
Propriedade para investimento		-	1	Capital social	19a	1.605.542	235.000
Imobilizado	13	491.754	416.485	Reservas de capital	19b	(669)	(669)
Intangível	14	9.070	8.087	Reservas de reavaliação	19c	3.713	3.866
				Ajustes de avaliação patrimonial	19d	22.442	25.934
				Reserva de lucros	19e	780.492	1.646.364
Total do ativo não circulante		1.924.111	1.290.479	Patrimônio líquido atribuível aos controladores		2.411.520	1.910.495
				Total do patrimônio líquido		2.411.520	1.910.495
Total do ativo		3.668.295	2.846.518	Total do passivo		1.256.775	936.023
				Total do passivo e patrimônio líquido		3.668.295	2.846.518

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vulcabras CE Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Operação em continuidade			
Receita líquida de vendas	20	1.969.652	1.674.951
Custo das vendas e revendas	21	<u>(1.217.903)</u>	<u>(1.003.901)</u>
Lucro bruto		751.749	671.050
Despesas com vendas	22	(261.435)	(226.192)
Reversão (provisão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	22	1.765	(3.910)
Despesas administrativas	23	(71.884)	(61.429)
Outras receitas operacionais, líquidas	24	18.805	14.287
Resultado da equivalência patrimonial	12b	<u>604.851</u>	<u>169.257</u>
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		1.043.851	563.063
Receitas financeiras		74.797	51.130
Despesas financeiras		<u>(82.710)</u>	<u>(43.130)</u>
Resultado financeiro	25	<u>(7.913)</u>	<u>8.000</u>
Resultado antes dos tributos sobre lucro		1.035.938	571.063
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9c	<u>124.553</u>	<u>(22.048)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>1.160.491</u>	<u>549.015</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vulcabras CE Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado do exercício	<u>1.160.491</u>	<u>549.015</u>
Outros resultados abrangentes - ORA	<u>(3.492)</u>	<u>7.181</u>
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(3.460)	7.188
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	(32)	(7)
Resultado abrangente total	<u>1.156.999</u>	<u>556.196</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vulcabras CE Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação reflexa em controladas	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Total do patrimônio líquido
					Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva de incentivo	
Saldo em 01 de janeiro de 2024	516.118	(669)	4.020	18.753	64.207	-	1.127.633	1.730.062
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	-	(154)	-	-	-	-	79
Transações de capital	-	-	-	-	-	-	-	233
Redução de capital (nota explicativa 19.a)	(281.118)	-	-	-	-	-	-	(281.118)
Outros resultado abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	7.188	-	-	-	7.188
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	(7)	-	-	-	(7)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	549.015
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	(17.207)	-	-	17.207
Constituição da reserva estatutária	-	-	-	-	-	228.822	-	(228.822)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(94.724)
Subvenção para investimento	-	-	-	-	-	-	242.909	(242.909)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	235.000	(669)	3.866	25.934	47.000	228.822	1.370.542	1.910.495
Saldo em 01 de janeiro de 2025	235.000	(669)	3.866	25.934	47.000	228.822	1.370.542	1.910.495
Aumento de capital (nota explicativa 19.a)	1.370.542	-	(153)	-	-	-	(1.370.542)	79
Outros resultado abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	(3.460)	-	-	-	(3.460)
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	(32)	-	-	-	(32)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.160.491
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	58.025	-	-	(58.025)
Constituição da reserva estatutária	-	-	-	-	-	163.054	-	(163.054)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(656.053)
Subvenção para investimento	-	-	-	-	-	-	283.591	(283.591)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.605.542	(669)	3.713	22.442	105.025	391.876	283.591	2.411.520

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vulcabras CE Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		1.160.491	549.015
Ajustes para:			
Depreciação e amortização		89.883	74.310
Provisão para perdas por valor recuperável dos estoques	7b	7.278	21.513
Juros sobre debêntures provisionados	17d	31.949	-
Amortização custos de transação sobre debêntures	17d	295	-
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados		1.984	5.272
Rendimentos de aplicações financeiras		(349)	(1.031)
Provisões para contingências	18	11.904	7.880
Resultado da equivalência patrimonial	12b	(604.851)	(169.257)
Provisão (reversão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	6d	(1.765)	3.910
Recuperação de PIS e COFINS sobre ICMS		(58.055)	(32.592)
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado		28.594	21.620
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	9c	(124.553)	22.048
		542.805	502.688
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes		(116.715)	(355.575)
Estoques		(101.149)	(32.268)
Impostos a recuperar		53.302	75.644
Outras contas a receber		(4.292)	90.308
Depósitos judiciais		(5.444)	(3.803)
Fornecedores		20.450	35.935
Impostos a recolher		1.956	3.668
Salários e férias a pagar		14.583	9.964
Provisões		(9.876)	(4.584)
Comissões a pagar		(674)	6.124
Outras contas a pagar		(132.497)	(105.988)
Caixa proveniente das atividades operacionais		262.449	222.113
Juros pagos	17e	(20.779)	(32.662)
Impostos pagos sobre o lucro		(24.575)	(12.850)
		(45.354)	(45.512)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		217.095	176.601
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de imobilizado (*)	13b	(164.319)	(153.484)
Resgate de aplicações financeiras		3.941	7.807
Recursos provenientes da alienação de imobilizado		424	546
Recurso proveniente de incorporação de controlada, líquido do caixa		680	-
Aquisições de intangível	14b	(3.335)	(3.620)
Recebimento de dividendos		56.605	150.738
Aumento (redução) de participação em investida	12b	50.105	(50.948)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(55.899)	(48.961)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos tomados - Principal	17e	150.001	100.606
Debêntures tomados - Principal	17e	500.000	-
Custos de transação sobre debêntures	17e	(3.001)	-
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	17e	(94.732)	(84.200)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	17e	(750.777)	-
Redução de capital		-	(281.118)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(198.509)	(264.712)
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(37.313)	(137.072)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		63.410	200.482
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		26.097	63.410
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(37.313)	(137.072)

(*) O valor de R\$ 694 de aquisições de imobilizado não liquidadas em fornecedores (R\$ 314 em 31 de dezembro de 2024), não tiveram efeito caixa para o período findo em 31 de dezembro de 2024.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. (“Companhia”) ou (“Vulcabras CE”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Horizonte - CE, Brasil. A Companhia possui investimentos em outras sociedades e tem como objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados, artigos de vestuários, couros e artefatos de couro em geral, materiais plásticos e similares e a fabricação de componentes, estes para o seu próprio consumo e venda a terceiros através de suas controladas diretas e indiretas:

- Calzados Azaléia Peru S.A.
- Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.;
- Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. (“Vulcabras BA”); e
- Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.;
- Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. (“Vulcabras SP”);

As marcas administradas pelas sociedades compreendem:

Marcas próprias: Azaléia, Dijean, Olk, Olympikus, Opanka e Vulcabras.

Marcas de terceiros: Under Armour e Mizuno.

A Companhia atendendo a todos os critérios mencionados no CPC 36 item 4 não apresentará suas demonstrações financeiras consolidadas, tendo em vista que é controlada integral da Vulcabras S.A., e a controladora Vulcabras S.A. apresentou suas demonstrações financeiras consolidadas em 03 de março de 2026, onde contempla a Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., e suas controladas. Seus instrumentos de dívida ou patrimoniais não são negociados publicamente e a Companhia não arquiva suas demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ou outro órgão regulador.

1.1 Eventos relevantes durante o exercício de 2025

1.1.1 Incorporação Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.

Em 27 de novembro de 2025, a Companhia incorporou a controlada Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda. (incorporada) após aprovação em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE").

A incorporação é parte do plano estratégico da Companhia, visando concentrar, em menos sociedades, as atividades operacionais e as atividades de suporte atualmente desenvolvidas, buscando maior eficiência operacional, administrativa e financeira.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

O acervo líquido incorporado pela Companhia, avaliado pelos valores contábeis, apresenta a seguinte composição:

Em milhares de Reais	R\$
Ativo circulante	5.648
Ativo permanente	194
Passivo circulante	<u>(19.882)</u>
Acervo líquido incorporado	<u>(14.040)</u>

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e contemplam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A companhia controladora pode deixar de apresentar suas demonstrações financeiras consolidadas, quando atender todas as premissas descritas na NBC TG 36 -Demonstrações Consolidadas. Conforme mencionado na nota explicativa 1 e por atender integralmente essas premissas, a Companhia não está apresentando demonstrações financeiras consolidadas com sua controlada.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 14 de abril de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

- **Nota explicativa 12** - Equivalência patrimonial em investidas: Determinação se a Companhia tem influência significativa sobre uma investida;

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 6** – Contas a receber de clientes: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber;
- **Nota explicativa 7** - Estoques: reconhecimento de perdas com estoques sem movimentação;
- **Nota explicativa 15** - Análise de recuperabilidade de ágio: teste de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota explicativa 18** – Provisões: reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: Principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

2.3 Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 26** - Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3 Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

3.1 Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente. Nesse contexto a receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

Para vendas que são permitidas devoluções de mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos para tipos específicos de devoluções.

3.2 Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo à empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

3.3 Subvenção governamental

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos órgãos governamentais. São registradas como receita no resultado durante o exercício necessário para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental pretende compensar.

3.4 Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; e
- Variações cambiais sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

3.5 Impostos

a. Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar são incluídos nos valores a receber e a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de mercadorias, na modalidade não cumulativa, são tributadas às alíquotas de 1,65% e 7,60% para o PIS e a COFINS, respectivamente, pelo ICMS às alíquotas vigentes em cada estado e alíquota de 1,5% de contribuição previdenciária.

b. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

(ii) Diferido

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A Companhia reconhece também o IRPJ e CSLL diferido sobre os prejuízos fiscais e base negativa da CSLL, cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados.

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados.

3.6 Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. O custo dos estoques é atribuído pelo uso do critério do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. As perdas estimadas com estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

3.7 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são mensurados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

O *software* comprado que venha a ser parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil estimada de cada componente, com base nas taxas mencionadas na nota explicativa 13. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

3.8 Ativo intangível e ágio

(i) Ágio

O ágio é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

(iii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(iv) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(v) Amortização

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. O custo do ativo intangível adquirido em uma combinação de negócio é o valor justo na data de aquisição.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua vida útil.

A vida útil estimada é revisada ao final de cada exercício. A despesa de amortização dos ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado, na rubrica de despesa consistente com a funcionalidade do ativo intangível.

3.9 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (Valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo Amortizado, ao VJORA (Valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida, ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ativos financeiros a VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (Outros resultados abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócios

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

- **Ativos financeiros a VJR** - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
- **Ativos financeiros a custo amortizado** - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- **Instrumentos de dívida a VJORA** - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- Transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
- Substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
- A Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.
- A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.10 Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

3.11 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que um ativo financeiro aumentou significativamente se esse:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

Em cada data de reporte, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado, estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira ou recuperação judicial; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

(ii) *Ativos não financeiros*

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.12 Provisões

As provisões são reconhecidas conforme estabelecido pelo CPC 25 (IAS 37), quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos seja necessário para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. Se o efeito do valor temporal do dinheiro for material, as provisões são descontadas utilizando-se a taxa corrente que reflita, quando apropriado, os riscos específicos para o passivo. Quando o desconto é efetuado, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como um custo financeiro.

3.13 Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia têm acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 2.3).

Quando disponível a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determina que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

3.14 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras;
- IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações IFRS 17 - Contratos de seguros;
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros;
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11;
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Conta corrente	179	231
CDB pós fixados (Invest Fácil)	7.182	10.179
CDB pós fixados	18.736	53.000
	<u>26.097</u>	<u>63.410</u>

O saldo de conta corrente, é representado por depósitos bancários, sem a incidência de juros.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, estão representadas por investimentos de curto prazo, possuem liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, independente do seu vencimento, sem perdas de seus rendimentos.

As aplicações que remuneram o saldo de conta corrente (Invest Fácil) são realizadas automaticamente, conforme disponibilidade de saldo bancário e os resgates ocorrem conforme necessidades imediatas do caixa da Companhia. A rentabilidade é de 5% a 10% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, em 31 de dezembro de 2025 (de 5% a 10% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, em 31 de dezembro de 2024).

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Os CDBs pós fixados (Certificado de Depósito Bancário), são remunerados de 100,00% a 102,00% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (100,00% a 101,35% do CDI em 31 de dezembro de 2024). Vide nota explicativa 26 sobre a exposição de risco de crédito.

5 Aplicações financeiras

	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras no país:		
Fundos de investimentos – renda fixa	2.335	5.895
Fundo de investimento em ações	430	462
	<u>2.765</u>	<u>6.357</u>

As aplicações em fundos de investimentos de renda fixa no valor de R\$ 2.335 (R\$ 5.895 em 31 de dezembro de 2024) remuneraram 92% do CDI (89% do CDI em 31 de dezembro de 2024), não possuem liquidez, pois estão vinculadas às garantias em contratos de financiamento (BNB).

Os fundos de investimentos em ações no valor de R\$ 430 (R\$ 462 em 31 de dezembro de 2024) são ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangente. As ações foram valorizadas de acordo com a cotação da B3, na data dessas demonstrações financeiras.

6 Contas a receber de clientes

a. Composição dos saldos

Contas a receber	31/12/2025	31/12/2024
No país:		
Clientes	1.173.493	1.051.595
No exterior:		
Clientes	33.157	42.432
Subtotal do contas a receber de clientes	<u>1.206.650</u>	<u>1.094.027</u>
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	<u>(25.010)</u>	<u>(26.775)</u>
Total do contas a receber de clientes, líquido	<u>1.181.640</u>	<u>1.067.252</u>
Circulante	1.179.426	1.064.363
Não circulante	2.214	2.889

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

b. Por vencimento

	31/12/2025	31/12/2024
A vencer		
1 a 30 dias	157.033	110.430
31 a 60 dias	153.732	154.468
61 a 90 dias	146.996	117.108
Acima de 90 dias	721.982	683.578
	1.179.743	1.065.584
Vencidos		
1 a 30 dias	3.131	3.150
31 a 60 dias	423	669
61 a 90 dias	152	89
Acima de 90 dias	23.201	24.535
	26.907	28.443
	1.206.650	1.094.027

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito de sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria, comércio e do país do qual o cliente opera.

Detalhes sobre vendas brutas no mercado externo e interno estão divulgados na nota explicativa 20. A Administração entende que o montante que melhor representa sua exposição máxima ao risco de crédito no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 25.010 (R\$ 26.775 em 31 de dezembro de 2024) que decorre dos critérios descritos no item (c).

c. Critérios de mensuração das perdas com clientes (*impairment*)

A análise de concessão de crédito para os clientes é feita quando da realização do cadastro do mesmo no sistema da Companhia, para o qual existe a exigência de toda a documentação necessária, inclusive demonstrativos financeiros e referências comerciais. É reavaliado o limite de crédito a cada entrada de novos pedidos, em virtude da sazonalidade do mercado financeiro.

Além da análise individual de cada cliente em atraso, a Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda esperada com contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes como, por exemplo, por região geográfica, linha de produto ou tipo de cliente, risco de crédito, entre outros.

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perdas histórica observadas pela Companhia. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perdas. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas para o próximo ano, o que pode levar a um aumento na inadimplência, as taxas de perda esperadas são ajustadas, quando julgado necessário. Em todas as datas de fechamento contábil, as taxas de perda são atualizadas e a necessidade de mudanças nas estimativas prospectivas é avaliada.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

O critério utilizado para a constituição de perdas para redução ao valor recuperável é o mesmo para a carteira de clientes mercado interno e externo.

A Companhia faz análise individual de cada cliente. Para clientes em situação de recuperação judicial (RJ), a Companhia tem política de provisionar para perda esperada o montante que pode variar de 20% à 40% do saldo em aberto para os clientes com perfil de reestruturação financeira e para os que não têm o mesmo perfil é aplicado 100% sobre o saldo em aberto.

d. Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, está demonstrada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(26.775)	(22.865)
Complemento de provisão	(2.439)	(7.134)
Recuperação de provisões	4.204	3.224
Saldo final	(25.010)	(26.775)

Dada a capilaridade da distribuição de vendas e a política de crédito da Companhia, a concentração de clientes nas vendas ou na carteira de recebíveis é menor que 51%. De tal forma que, ao encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2025, não houve alteração significativa na participação ou concentração nos principais clientes.

A exposição da Companhia aos riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na nota explicativa 26.

7 Estoques

	31/12/2025	31/12/2024
Produtos acabados	104.537	76.999
Mercadoria para revenda	8.732	8.957
Produtos em elaboração	93.690	43.260
Matérias primas	130.028	100.886
Material de embalagem e almoxarifado	2.793	19.290
Mercadorias em trânsito	25.243	18.827
Importações em andamento	2.054	4.739
	367.077	272.958

a. Critérios de mensuração da provisão (*impairment*)

A Companhia, com base em análise histórica e estimativa de perdas, constitui provisão para perdas na realização dos estoques. Nos estoques de matérias primas e produtos em elaboração foi provisionada a totalidade dos itens sem movimentação há mais de 180 dias. Nos estoques de produtos acabados e mercadorias para revenda foram avaliados todos os itens e provisionadas as potenciais perdas frente às perspectivas de venda de cada um deles, efetuando a provisão de 100% dos itens que apresentaram margem de contribuição negativa.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2025, a provisão para perdas de produtos acabados e revendas é de R\$ 1.757 (R\$ 1.647 em 31 de dezembro de 2024), a provisão para perdas sobre matérias-primas e material de consumo é de R\$ 40.401 (R\$ 36.269 em 31 de dezembro de 2024) e a provisão para perdas de produtos em elaboração é de R\$ 5.907 (R\$ 4.060 em 31 de dezembro de 2024).

O valor de matéria-prima, mão de obra e custos indiretos de fabricação utilizados na composição dos custos de produtos vendidos é de R\$ 1.205.258 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 999.335 em 31 de dezembro de 2024).

b. Movimentação da provisão (*impairment*)

A movimentação da provisão para perdas na realização do estoque no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está demonstrada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(41.976)	(29.875)
Adições/reversões do exercício	(7.278)	(21.513)
Baixa	1.189	9.412
Saldo final	(48.065)	(41.976)

8 Impostos a recuperar

	31/12/2025	31/12/2024
ICMS	4.922	3.896
IPI	2.678	1.350
PIS/COFINS	51.704	75.551
Reintegra	127	75
Indébitos tributários (a)	6.844	6.844
Crédito fiscal - subvenção estadual	31.762	14.325
Outros	4.869	1.066
	102.906	103.107
Circulante	93.021	92.742
Não circulante	9.885	10.365

- (a) Refere-se ao reconhecimento de indébitos tributários – SELIC, decorrentes da não tributação da atualização monetária com base na variação da SELIC.

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda - Antecipação

	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda – Antecipação	20.623	14.290
	20.623	14.290

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal e base negativa	68.701	-
Diferenças temporárias		
Reavaliação de imobilizado	(1.913)	(1.992)
Provisões		
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	8.438	-
Provisão para perdas na realização dos estoques	16.342	-
Provisão para contingências	20.033	1.061
Provisão sobre lucros não realizados	22.003	-
Outras provisões	20.187	1.887
	<u>87.003</u>	<u>2.948</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	153.791	956
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	155.704	2.948
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(1.913)	(1.992)

Estimativa de realização futura do Imposto de Renda e Contribuição Social

A composição da estimativa de realização futura do ativo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2025, é a seguinte:

2026	97.546
2027	12.488
2028	14.140
2029	15.215
2030	16.315
	<u>155.704</u>

c. Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente

O imposto de renda e a contribuição social diferidos e correntes estão contabilizados no resultado. Conforme demonstrado na nota explicativa 9.d., a alíquota utilizada na apuração do imposto foi de 34%:

	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(25.992)	(24.996)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	150.545	2.948
Sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias	152.755	2.948
Sobre outras operações	(2.210)	-
	<u>124.553</u>	<u>(22.048)</u>

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

d. Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	IRPJ / CSLL	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.035.937	571.063
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	352.219	194.161
Despesas não dedutíveis	9.261	820
Incentivo a inovação tecnológica	(11.036)	(11.948)
Incentivo de IRPJ (a)	(68.810)	(61.413)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	(39.502)	(38.304)
Diferenças temporárias	8.690	20.774
Atualização de indêbitos tributários (b)	(9.952)	(7.082)
Equivalência patrimonial	(207.772)	(62.208)
Crédito s/ Incentivos Estaduais – Lei 14.789/2023	(5.928)	(4.871)
Constituição do diferido sobre diferenças temporárias	(84.055)	(2.948)
Constituição do diferido sobre prejuízos fiscais	(68.701)	-
Outros ajustes	1.033	(4.933)
	<u>(476.772)</u>	<u>(172.113)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(124.553)	22.048
Corrente	25.992	24.996
Diferido	(150.545)	(2.948)
Taxa efetiva	12,02%	3,86%

- (a) Vide descrição das subvenções e assistências governamentais na nota explicativa 28.
- (b) Reconhecimento dos créditos fiscais decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis/Cofins, não incluída a parcela isenta de incidência de IRPJ e CSLL sobre atualização de créditos pela SELIC.

e. Prejuízos fiscais a compensar

A Companhia possui incentivos fiscais o que reduz a capacidade de compensação de eventuais créditos de imposto de renda diferidos. A Administração está monitorando periodicamente as renovações dos incentivos fiscais. Considerando a expectativa de realização, a Companhia registra imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias de acordo suas estimativas de realização com lucros tributáveis futuros.

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

10 Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas e tributários (nota explicativa 18), conforme demonstrados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos judiciais		
Cíveis	250	16
Trabalhistas	6.497	6.817
Total	6.747	6.833

a. Cíveis

Os processos cíveis, em sua maior parte, têm como objetos pedidos de indenizações em geral por danos materiais e/ou morais. Os depósitos judiciais cíveis são relativos a estes processos, realizados como garantia para a discussão dos valores nos mesmos pleiteados.

a. Trabalhistas

Os depósitos judiciais trabalhistas dizem respeito, em sua maioria, aos valores depositados nos autos referentes a recursos ordinários, recursos de revista, depósitos em garantia e penhora online de parte dos valores contidos nos processos trabalhistas em execução.

11 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com suas controladas no Brasil e Peru.

a. Controladora e controladora final

A principal controladora da Companhia é a Vulcabras S.A. A parte controladora final é do Sr. Pedro Grendene Bartelle.

b. Transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações de compra, venda e mútuos financeiros destinados a cobrir necessidades temporárias de caixa, sobre os quais incidiram encargos relativos à variação do CDI, sendo os saldos assim compostos:

	Calçados Azaleia Peru	Vulcabras SP..	Vulcabras Distribuidora	Vulcabras Empreendimentos	Vulcabras BA	31/12/2025	31/12/2024
Ativo							
Contas a receber	1.488	617.277	-	-	1.209	619.974	563.741
Outros créditos	-	8.757	329	359	5.102	14.547	7.921
Passivo							
Contas a pagar	-	942	4.545	-	91.292	96.779	51.621
Outros débitos	-	4.077	-	-	1.284	5.361	3.522
Resultado							
Vendas Intercompany	2.141	377.901	-	-	23.706	403.748	326.754
Compras Intercompany	-	(4.673)	(1.269)	-	(48.749)	(54.691)	(29.034)

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

c. Outras transações com partes relacionadas

A Companhia possui transações de partes relacionadas com a Grendene S.A e com a Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. assim representados:

	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Contas a receber Grendene S.A.	778	1.184
Passivo		
Contas a pagar		
Grendene S.A.	-	96
Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A	438	-
Resultado		
Venda de insumos	334	2.157
Custos das vendas	(31.325)	-
Receitas de serviços (a)	3.364	3.443
Despesas comerciais (b)	96	(96)

(a) Contrato de licenciamento da marca “Azaleia” em favor da Grendene S.A. para comercialização de calçados femininos em geral no Brasil e em qualquer outro país do mundo, exceto Peru, Chile e Colômbia. Contrato celebrado pelo prazo de 3 anos podendo ser renovado por um período adicional de outros 3 anos. Em contrapartida ao licenciamento, a Grendene S.A. realizará o pagamento mensal de royalties à Companhia.

(b) Licenciamento, produção e comercialização de calçados esportivos da marca “Melissa”, de titularidade da Grendene S.A.. O contrato confere as Companhia o direito de comercialização no Brasil e, mediante aprovação prévia da Grendene S.A., em qualquer outro país pelo prazo de 2 anos podendo ser renovado por acordo entre as partes. Em contrapartida ao licenciamento, será devido o pagamento mensal de royalties à Grendene S.A..

12 Investimentos

a. Composição do saldo

	31/12/2025	31/12/2024
Participações societárias permanentes:		
Em controladas	1.015.606	663.844
Outros investimentos (a)	9.467	3.848
Ágio (Nota explicativa 15)	198.214	198.214
	1.223.287	865.906
Provisão para perdas com investimento	(83.436)	(181.218)
Total	1.139.851	684.688

(a) A Companhia possui participação de 37%, em 31 de dezembro de 2025 (19% em 31 de dezembro de 2024), na empresa Ventos de São Mizaël Holding S.A.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

b. Movimentação dos investimentos

	31/12/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	684.688	607.497
Equivalência patrimonial (a)	611.094	182.966
(-) Lucro não realizado em operações com coligada e empreendimento controlado em conjunto	(6.243)	(13.709)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(3.460)	7.188
Dividendos recebidos	(110.713)	(150.738)
Aquisição/Aumento de investimento	550	536
Aumento (redução) de participação em investida (b)	<u>(36.065)</u>	<u>50.948</u>
Saldos finais	<u>1.139.851</u>	<u>684.688</u>

- (a) O valor da equivalência apresentado na Demonstração do resultado é composto por R\$ 611.094 (R\$ 182.966 em 31 de dezembro de 2024) de participação no resultado diminuído de R\$ 6.243 (R\$ 13.709 em 31 de dezembro de 2024) de lucros não realizados.
- (b) O valor de R\$ 14.040 em aumento (redução) de participação em investida referente a incorporação da controlada Running (ver nota 1.1.1) não teve efeito caixa em 31 de dezembro de 2025.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

c. Dados sobre participações diretas

	Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Calçados Azaleia Peru S.A.
31/12/2025					
Ativo total	-	205.202	863.357	1.157.335	52.055
Passivo total	-	8.052	946.793	309.088	16.369
Capital social	-	60.018	402.995	200.000	1.072
Patrimônio líquido	-	197.150	(83.436)	848.247	35.686
Receita líquida	-	51.850	913.537	964.397	60.819
Resultado do exercício	(328)	35.869	84.070	491.483	88
Participação no capital social	100,00%	99,78%	100,00%	99,99%	99,11%
31/12/2024					
Ativo total	6.259	184.762	702.987	719.120	59.759
Passivo total	19.972	23.481	870.493	196.466	20.670
Capital social	3.621	60.018	402.995	255.403	1.072
Patrimônio líquido	(13.713)	161.281	(167.506)	522.654	39.089
Receita líquida	11.836	53.760	736.341	865.512	58.339
Resultado do exercício	(3.641)	45.662	(65.041)	207.715	(1.297)
Participação no capital social	100,00%	99,78%	100,00%	99,99%	99,11%

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

d. Ágio na combinação de negócio

Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias, estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas em 2009, não são amortizados por serem ativos de vida útil indefinida, e são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade, conforme nota explicativa 15.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

13 Imobilizado

a. Composição da conta

	31/12/2025			31/12/2024			
	Taxa média de depreciação % a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Edificações	2 a 4	152.745	(78.767)	73.978	139.569	(75.121)	64.448
Máquinas e equipamentos	10	487.514	(240.556)	246.958	398.629	(209.472)	189.157
Moldes	100	242.555	(228.041)	14.514	238.458	(217.582)	20.876
Móveis e utensílios	10 a 20	39.019	(17.558)	21.461	30.613	(14.699)	15.914
Veículos	20	1.593	(1.298)	295	1.486	(1.229)	257
Equipamentos de computação	20 a 25	31.878	(23.854)	8.024	27.411	(21.162)	6.249
Terrenos	-	3.649	-	3.649	3.649	-	3.649
Obras em andamento	-	26.133	-	26.133	15.887	-	15.887
Instalações	10	161.589	(92.227)	69.362	147.945	(79.769)	68.176
Benefitórias em bens de terceiros	10 a 20	432	(317)	115	-	-	-
Importações em andamento	-	27.265	-	27.265	31.872	-	31.872
Outros	10 a 20	11	(11)	-	11	(11)	-
		1.174.383	(682.629)	491.754	1.035.530	(619.045)	416.485

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

b. Movimentação do custo

	01/01/2024			31/12/2024			31/12/2025		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo Final	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final
Edificações	123.008	-	(3)	16.564	139.569	13.176	-	-	152.745
Máquinas e equipamentos	341.731	23.911	(5.534)	38.521	398.629	34.158	(1.540)	56.267	487.514
Moldes	212.996	36.894	(11.432)	-	238.458	29.457	(25.360)	-	242.555
Móveis e utensílios	25.141	5.474	(2)	-	30.613	7.987	(4)	423	39.019
Veículos	1.449	124	(87)	-	1.486	142	(35)	-	1.593
Equipamentos de computação	26.205	1.256	(50)	-	27.411	4.428	(44)	83	31.878
Terrenos	3.649	-	-	-	3.649	-	-	-	3.649
Obras em andamento	11.198	22.939	(1.686)	(16.564)	15.887	10.246	-	-	26.133
Instalações	140.454	7.584	(93)	-	147.945	13.644	-	-	161.589
Benefitorias em bens de terceiros	-	-	-	-	-	115	-	317	432
Importações em andamento	14.777	55.616	-	(38.521)	31.872	51.660	-	(56.267)	27.265
Benefitorias em propriedade arrendada	1.671	-	(1.671)	-	-	-	-	-	-
Outros	11	-	-	-	11	-	-	-	11
	902.290	153.798	(20.558)	-	1.035.530	165.013	(26.983)	823	1.174.383

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

c. Movimentação da depreciação

	01/01/2024		31/12/2024		31/12/2025			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final
Edificações	(71.860)	(3.261)	-	(75.121)	(3.646)	-	-	(78.767)
Máquinas e equipamentos	(189.833)	(24.473)	4.834	(209.472)	(32.584)	1.500	-	(240.556)
Moldes	(197.259)	(28.386)	8.063	(217.582)	(33.494)	23.035	-	(228.041)
Móveis e utensílios	(12.751)	(1.949)	1	(14.699)	(2.629)	3	(233)	(17.558)
Veículos	(1.223)	(91)	85	(1.229)	(104)	35	-	(1.298)
Equipamentos de computação	(18.850)	(2.342)	30	(21.162)	(2.615)	2	(79)	(23.854)
Instalações	(68.250)	(11.575)	56	(79.769)	(12.458)	-	-	(92.227)
Benefitorias em bens de terceiros	-	-	-	-	-	-	(317)	(317)
Benefitorias em propriedade arrendada	(1.671)	-	1.671	-	-	-	-	-
Outros	(11)	-	-	(11)	-	-	-	(11)
	(561.708)	(72.077)	14.740	(619.045)	(87.530)	24.575	(629)	(682.629)

Os juros de empréstimos e financiamentos não foram capitalizados no custo do ativo imobilizado em andamento, dado que os principais contratos estão relacionados a aquisições de máquinas e equipamentos colocados em funcionamento imediato.

Anualmente a Companhia revisa a vida útil dos bens do ativo imobilizado. A Companhia tem a política de manutenção dos principais bens do ativo imobilizado até o final de sua vida útil.

A Companhia não identificou indicadores de perda por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

14 Intangível

a. Composição da conta

	31/12/2025		31/12/2024			
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil definida						
Software	45.554	(38.441)	7.113	42.219	(36.089)	6.130
Cessão de direito	62	(62)	-	62	(62)	-
	<u>1.957</u>	<u>-</u>	<u>1.957</u>	<u>1.957</u>	<u>-</u>	<u>1.957</u>
Vida útil indefinida						
Marcas e patentes						
	<u>47.573</u>	<u>(38.503)</u>	<u>9.070</u>	<u>44.238</u>	<u>(36.151)</u>	<u>8.087</u>

A amortização dos ativos intangíveis é registrada em contrapartida do resultado no grupo de custos das vendas (software industrial) e despesas de vendas (cessão de direitos).

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

b. Movimentação do custo

	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2025	Adições	Saldo em 31/12/2025
Vida útil definida					
Software	5 anos	Linear	42.219	3.335	45.554
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	62	-	62
Vida útil indefinida					
Marcas e patentes			1.957	-	1.957
Total			44.238	3.335	47.573

	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Vida útil definida						
Software	5 anos	Linear	38.834	3.620	(235)	42.219
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	62	-	-	62
Vida útil indefinida						
Marcas e patentes			1.957	-	-	1.957
Total			40.853	3.620	(235)	44.238

c. Movimentação da amortização

	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2025	Adições	Saldo em 31/12/2025
Vida útil definida					
Software	5 anos	Linear	(36.089)	(2.352)	(38.441)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(62)	-	(62)
Total			(36.151)	(2.352)	(38.503)

	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Vida útil definida						
Software	5 anos	Linear	(34.092)	(2.232)	235	(36.089)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(62)	-	-	(62)
Total			(34.154)	(2.232)	235	(36.151)

15 Análise de recuperabilidade de ágio

a. Ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi realizado teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil definida por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Nenhum indício de perda foi identificado que levasse a redução do valor recuperável em 31 de dezembro de 2025.

b. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$ 198.214 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 198.214 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, utilizando o conceito do valor em uso, através de modelos de fluxo de caixa descontado.

O ágio apurado na aquisição do investimento é testado anualmente em relação ao seu valor de recuperação, no nível da unidade geradora de caixa.

c. Principais premissas utilizadas nos testes de perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis não há possibilidade de separar uma UGC (Unidade Geradora de Caixa) e apontá-la como a geradora de caixa exclusiva em função da compra da Azaleia, desde a aquisição, as operações das duas companhias se fundiram e se tornou impossível distinguir quais são as receitas geradas em virtude dos ativos exclusivos adquiridos na compra da Azaleia. Desta forma, considera-se a Companhia e suas controladas como uma única unidade geradora de caixa.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 5 (cinco) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Para desconto dos fluxos de caixa futuros utilizou-se a taxa de 12,80% a.a. em 31 de dezembro de 2025 (15,21% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

A estimativa do valor em uso utilizou as seguintes premissas:

Receitas

O volume e o preço de venda foram projetados em base real (sem inflação) com base nas estimativas da Companhia e resultam em crescimento composto agregado (CAGR) de 7,88% a.a. em 31 de dezembro de 2025 (7,98% a.a. em 31 de dezembro de 2024) entre os exercícios de 2026 e 2030.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Custo

O custo dos produtos vendidos foi projetado com base nas estimativas das Companhias.

Após a definição da projeção de vendas foi definida a distribuição da necessidade de produção de acordo com a capacidade instalada e o nível de eficiência a ser obtido.

Os demais custos indiretos de fabricação foram embasados nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos indiretos.

Despesas

As despesas variáveis de vendas foram projetadas com base nos percentuais históricos sobre a receita operacional bruta.

As despesas administrativas e gerais de vendas foram embasadas nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos.

Lucro líquido e geração de caixa livre

O Lucro líquido resultante da aplicação das premissas acima cresce com uma taxa de crescimento composta (CAGR) de 9,95% a.a. (12,16% a.a. em 31 de dezembro de 2024) entre os exercícios de 2026 a 2030.

A Geração de Caixa Livre é então calculada usando-se projeções de investimentos e variações de capital de giro. Para a perpetuidade a taxa de crescimento utilizada é zero.

O valor em uso foi aproximadamente R\$ 6,2 bilhões em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 5,1 bilhões em 31 de dezembro de 2024), portanto, significativamente superior ao valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis.

16 Fornecedores

a. Composição da conta

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores		
No país		
Diversos	134.431	90.774
No exterior		
Diversos	437	4.350
	<u>134.868</u>	<u>95.124</u>

b. Por vencimento

	31/12/2025	31/12/2024
A vencer		
1 a 30 dias	36.625	36.352
31 a 60 dias	5.566	6.319
61 a 90 dias	850	753
Acima de 90 dias	91.827	51.700
	<u>134.868</u>	<u>95.124</u>

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Dada a característica dos produtos e a cadeia de suprimentos da Companhia, é constatada a ampla oferta de matéria-prima, suprimentos e fornecedores, de tal forma que a Companhia não apresenta concentração da carteira de fornecedores.

A Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos circulantes. Considerando o prazo médio de pagamento desses passivos de aproximadamente 93 dias em 31 de dezembro de 2025 (81 dias em 31 de dezembro de 2024), os efeitos de ajustes a valor presente foram julgados imateriais e, portanto, não foram contabilizados no resultado, a exemplo do que ocorreu com os ativos circulantes e não circulantes.

17 Financiamentos, empréstimos e debêntures

a. Composição da conta

	Taxa de juros 2025	Taxa de juros 2024	31/12/2025	31/12/2024
Moeda nacional				
	IPCA + 2,04% a 4,98% a.a.	IPCA + 2,04% a 4,98% a.a.	31.658	48.169
Ativo fixo	Taxa Fixa 10,22% a.a.	Taxa Fixa 10,22% a.a.		
Incentivo fiscal	TJLP	TJLP	6.201	5.128
Capital de giro	CDI - 0,52% a CDI + 0,70% a.a.	CDI + 0,68% a 1,80% a.a./ Taxa Fixa 12,61% a.a.	<u>257.730</u>	<u>180.333</u>
Total dos financiamentos e empréstimos			<u>295.589</u>	<u>233.630</u>
Circulante			149.131	98.243
Não circulante			146.458	135.387

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as parcelas relativas ao principal dos financiamentos e empréstimos tinham os seguintes vencimentos:

Vencimento	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor	%	Valor	%
2025	-	-	98.242	42%
2026	149.131	50%	43.859	19%
2027	129.891	44%	77.228	33%
2028	6.969	2%	4.703	2%
2029	4.703	2%	4.703	2%
2030	4.244	2%	4.244	2%
2031	<u>651</u>	-	<u>651</u>	-
Circulante	149.131	50%	98.243	42%
Não circulante	<u>146.458</u>	50%	<u>135.387</u>	58%
Total	<u>295.589</u>	100%	<u>233.630</u>	100%

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

b. Avais e garantias

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidas notas promissórias, garantia fidejussória e aval da Controladora, hipoteca da planta de Horizonte-CE e alienação de máquinas e equipamentos adquiridos com o financiamento.

c. Cláusulas restritivas

Alguns financiamentos contratados possuem cláusulas que obrigam a Companhia a demonstrar através de comprovação documental e física, as aquisições de imobilizados e objetivos alçados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Essas cláusulas são controladas e foram plenamente atendidas dentro dos prazos definidos nos contratos. Não existem cláusulas restritivas para empréstimos de capital de giro.

d. Composição e movimentação das debêntures

Em 7 de julho de 2025, o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples da controlada Vulcabras CE, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, emitidas em série única, com amortização em parcelas anuais consecutivas, com vencimentos previstos para 15 de julho de 2027, 15 de julho de 2028, 15 de julho de 2029 e 15 de julho de 2030.

A emissão foi realizada em 15 de julho de 2025, no montante total de R\$ 500.000, contando com garantia fidejussória adicional prestada pela Vulcabras S.A. A remuneração das debêntures será calculada sobre o valor nominal unitário ou sobre o saldo devedor do valor nominal unitário, acrescida de juros remuneratórios correspondentes a 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescidos de um spread de 0,60% ao ano.

O pagamento dos juros será realizado semestralmente, a partir da data de emissão. O primeiro pagamento ocorrerá em 15 de janeiro de 2026, e os subsequentes sempre nos meses de janeiro e julho, até a quitação integral da dívida.

As cláusulas restritivas (covenants) serão verificadas trimestralmente, sendo a primeira apuração referente ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025. O índice financeiro a ser observado é Dívida Líquida sobre EBITDA inferior a 2,50, calculado com base no trimestre corrente somado aos três trimestres imediatamente anteriores. Em 31 de dezembro de 2025, a Vulcabras CE está em conformidade com o cumprimento deste índice financeiro.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo das debêntures registrava o valor de R\$ 529.243 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024), líquido dos custos de transação a amortizar, no montante de R\$ 2.706 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024).

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A movimentação das debêntures é apresentada a seguir:

	<u>Debêntures</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2025	-
Captação	500.000
Juros remuneratório	31.949
(-) Custos de transação	(3.001)
(+) Custos de transação – Amortizado	295
Saldo em 31 de dezembro de 2025	529.243
Circulante	31.358
Não circulante	497.885

Em 31 de dezembro de 2025, as parcelas relativas ao saldo do passivo não circulante das debêntures tinham os seguintes vencimentos:

	<u>Amortização</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Custo de transação</u>	<u>Total</u>
2027	125.000	(590)	124.410	
2028	125.000	(590)	124.410	
2029	125.000	(590)	124.410	
2030	125.000	(345)	124.655	
Total	500.000	(2.115)	497.885	

e. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	<u>Passivo</u>			<u>Total</u>
	<u>Financiamentos e empréstimos</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Dividendos e lucros a pagar</u>	
Saldo em 1º de janeiro de 2025	233.630	-	94.724	328.354
Varição fluxo de caixa de financiamento				
Financiamentos, empréstimos e debêntures tomados - Principal	150.001	500.000	-	650.001
Custos de transação sobre debêntures	-	(3.001)	-	(3.001)
Dividendos pagos	-	-	(750.777)	(750.777)
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(94.732)	-	-	(94.732)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	55.269	496.999	(750.777)	(198.509)
Outras variações relacionadas com passivos				
Juros pagos	(20.779)	-	-	(20.779)
Distribuição de dividendos intermediários	-	-	656.053	656.053
Adições de Proade (sem efeito caixa)	2.185	-	-	2.185
Amortização custos de transação sobre debêntures	-	295	-	295
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	25.284	31.949	-	57.233
Total de outras variações relacionadas com passivos	6.690	32.244	656.053	694.987
Saldo em 31 de dezembro de 2025	295.589	529.243	-	824.832

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	<u>Passivo</u>		
	<u>Financiamentos e empréstimos</u>	<u>Capital social</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2024	220.155	516.118	736.273
Variação fluxo de caixa de financiamento			
Empréstimos tomados - Principal	100.606	-	100.606
Redução de capital	-	(281.118)	(281.118)
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(84.200)	-	(84.200)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	16.406	(281.118)	(264.712)
Outras variações relacionadas com passivos			
Juros pagos	(32.662)	-	(32.662)
Adições de Proade (sem efeito caixa)	1.806	-	1.806
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	27.925	-	27.925
Total de outras variações relacionadas com passivos	(2.931)	-	(2.931)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	233.630	235.000	468.630

18 Provisões

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, dentre outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, segue os critérios de reconhecimento das provisões estabelecido pelas normas, que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tiver obrigação presente decorrente de evento passado; (ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e (iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer dessas condições não for atendida, não deve ser constituída uma provisão, podendo eventualmente ser necessária a divulgação de uma contingência passiva.

A análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e as classificou como circulante e não circulantes, como se segue:

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

a. Composição dos saldos

	31/12/2025	31/12/2024
Provisão para demandas judiciais e administrativas:		
Cíveis	14.239	13.796
Trabalhistas	24.646	28.611
Tributárias	<u>272</u>	<u>252</u>
Total	<u>39.157</u>	<u>42.659</u>
Circulante	2.601	1.517
Não circulante	36.556	41.142

b. Ações trabalhistas

Referem-se, substancialmente, a pedidos de horas extras, diferenças salariais, insalubridade, periculosidade e doença ocupacional. O efeito da provisão para perda com ações trabalhistas é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

c. Ações cíveis

Referem-se, basicamente, a indenização por danos morais e materiais. O efeito da provisão para perda com ações cíveis é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

Os efeitos da provisão para indenização são registrados em contrapartida do resultado na rubrica despesas com vendas.

d. Ações tributárias

Referem-se a ações em que a Companhia é parte, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS. O efeito da provisão para perda com ações tributárias é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

e. Movimentação dos processos

Natureza	01/01/2024				31/12/2024				31/12/2025			
	Saldo inicial	Adições	Reversão	Pagamento	Ajuste para apresentação líquida (*)	Saldo final	Adições	Reversão	Pagamento	Ajuste para apresentação líquida (*)	Saldo final	
Cíveis	13.699	112	(15)	-	-	13.796	593	-	(150)	-	14.239	
Trabalhistas	29.584	11.404	(8.968)	(4.561)	1.152	28.611	12.256	(7.153)	(9.538)	470	24.646	
Tributárias	258	5.347	-	(23)	(5.330)	252	6.607	(399)	(188)	(6.000)	272	
Total	43.541	16.863	(8.983)	(4.584)	(4.178)	42.659	19.456	(7.552)	(9.876)	(5.530)	39.157	

(*) Os valores de apresentação líquida referem-se apenas a reclassificações entre depósitos judiciais e provisões para contingências em atendimento ao item 35 do CPC 26 (IAS 1), dessa forma esses valores não tiveram efeito caixa e não foram considerados nas demonstrações do fluxo de caixa.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Contingências

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões cíveis, trabalhistas e tributárias a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira.

A composição dos valores em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, era como segue:

	31/12/2025	31/12/2025
Contingências		
Cíveis	373	2.028
Trabalhistas	26.303	28.482
Tributárias	25.030	28.305
Total	<u>51.706</u>	<u>58.815</u>

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social é de R\$ 1.605.542 (R\$ 235.000 em 31 de dezembro de 2024) está representado por 537.469.415 (537.469.415 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 10 de dezembro de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária, aprovou o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 1.370.542, sem a emissão de novas ações, mediante a integralização da reserva de incentivo fiscal.

b. Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo de reservas de capital é de R\$ (669).

c. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondente estão classificados no passivo não circulante. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de reserva de reavaliação é de R\$ 3.713 (R\$ 3.866 em 31 de dezembro de 2024).

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários. Conforme alteração e facultado pela Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter as reservas de reavaliação até sua completa realização.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

d. Ajustes de avaliação patrimonial

A rubrica ajustes de avaliação patrimonial inclui: (i) alterações líquidas acumuladas de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes até que os investimentos sejam desconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável; e (ii) ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das Demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 22.442 (R\$ 25.934 em 31 de dezembro de 2024).

e. Reserva de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal destinada em 31 de dezembro de 2025, foi de R\$ 58.025, com base em 5% do lucro líquido do exercício, findando o saldo em R\$ 105.025 (R\$ 47.000 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Reserva de incentivos fiscais

A parcela do lucro decorrente das subvenções governamentais em 31 de dezembro de 2025, foi de R\$ 283.591. Em 10 de dezembro de 2025 a reserva de incentivos no valor de R\$ 1.370.542 foi convertida em aumento de capital (ver nota 19a) findando o saldo em R\$ 283.591 (R\$ 1.370.542 em 31 de dezembro de 2024).

(iii) Reserva Estatutária

A reserva estatutária para efetivação de novos investimentos, foi constituída nos termos do artigo 31 do Estatuto Social da Companhia e do artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo é de R\$ 391.876 (R\$ 228.822 em 31 de dezembro de 2024).

f. Dividendos

Em 2025, a Companhia declarou dividendos, no valor de R\$ 656.053 (R\$ 94.724 em 2024), os quais foram imputados e deduzirão dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício corrente. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de dividendos a pagar relacionado a esses valores foi totalmente liquidado no exercício corrente (94.724 em 31 de dezembro de 2024).

20 Receita líquida de vendas

	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional bruta		
Venda e revenda de produtos		
Mercado interno	2.258.019	1.891.329
Mercado externo	31.811	52.161
Serviço prestado	5.120	5.081
	<u>2.294.950</u>	<u>1.948.571</u>
Deduções		
Impostos sobre as vendas e serviços	(492.172)	(418.245)
Incentivos fiscais - ICMS (nota explicativa 28)	213.757	181.659
Devoluções e abatimentos	(46.883)	(37.034)
	<u>(325.298)</u>	<u>(273.620)</u>
Receita operacional líquida	<u>1.969.652</u>	<u>1.674.951</u>

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

21 Custo das vendas e revendas

	31/12/2025	31/12/2024
Matéria prima	(568.706)	(469.327)
Mão de obra	(365.748)	(286.529)
Custo indiretos	(270.804)	(243.479)
Lucro não realizado	6.243	13.709
	<u>(18.888)</u>	<u>(18.275)</u>
Revenda		
	<u>(18.888)</u>	<u>(18.275)</u>
Total custo das vendas e revendas	<u>(1.217.903)</u>	<u>(1.003.901)</u>

22 Despesas com vendas

	31/12/2025	31/12/2024
Comissões	(42.964)	(44.045)
Frete	(53.450)	(47.267)
Propaganda	(99.649)	(75.890)
Propaganda – Despesas com pessoal	(7.153)	(6.417)
Propaganda – Outros gastos	(3.635)	(3.356)
Royalties	(33.213)	(29.498)
Gastos com pessoal	(19.536)	(17.319)
Outros gastos	(1.835)	(2.400)
	<u>(261.435)</u>	<u>(226.192)</u>
Reversão (provisão) de perdas esperadas por redução ao valor recuperável	1.765	(3.910)
Total de despesas com vendas	<u>(259.670)</u>	<u>(230.102)</u>

23 Despesas administrativas

	31/12/2025	31/12/2024
Gastos com pessoal	(45.608)	(41.081)
Serviços de terceiros	(12.323)	(9.008)
Aluguéis	(169)	(171)
Viagens e estadias	(740)	(791)
Segurança	(999)	(1.206)
Litígios e impostos	(1.561)	(692)
Informática e telecomunicação	(3.874)	(2.823)
Energia elétrica, água e esgoto	(8)	(195)
Manutenção, limpeza e meio ambiente.	(2.134)	(1.907)
Depreciação e amortização	(2.238)	(1.979)
Outros	(2.230)	(1.576)
	<u>(71.884)</u>	<u>(61.429)</u>
Total despesas administrativas	<u>(71.884)</u>	<u>(61.429)</u>

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

24 Outras receitas operacionais, líquidas

	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas operacionais		
Receita de aluguel	503	198
Venda de sucata	1.261	997
Receita na venda de ativo fixo	781	962
Recuperação de PIS/COFINS s/ ICMS	32.799	11.925
Crédito fiscal - subvenção estadual	17.436	-
Outros	3.135	14.743
Total outras receitas operacionais	55.915	28.825
Outras despesas operacionais		
Provisão para contingências	(6.351)	(4.092)
Despesa na venda de ativo fixo	(2.584)	(4.282)
Outros	(28.175)	(6.164)
Total outras despesas operacionais	(37.110)	(14.538)
Outras receitas operacionais, líquidas	18.805	14.287

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

25 Resultado financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		
Estrutura de capital		
Receita de aplicações	26.080	12.846
Subtotal	26.080	12.846
Operacionais		
Juros	7.892	3.227
Descontos obtidos	962	560
Atualização de crédito extemporâneo	25.256	20.667
Outros	4.586	163
Subtotal	38.696	24.617
Variações cambiais	10.021	13.667
Total receitas financeiras	74.797	51.130
Despesas financeiras		
Estrutura de capital		
Juros	(59.305)	(28.327)
IOF	(697)	(347)
Outros	(1.339)	(1.701)
Subtotal	(61.341)	(30.375)
Operacionais		
Tarifas bancárias	(627)	(969)
Taxa/comissão venda cartão	(284)	(238)
Descontos concedidos	(53)	(4)
Outras tarifas	(8.722)	(7.226)
Subtotal	(9.686)	(8.437)
Variações cambiais	(11.683)	(4.318)
Total despesas financeiras	(82.710)	(43.130)
Resultado financeiro	(7.913)	8.000

26 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia referem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, financiamentos e empréstimos.

Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia administra os riscos financeiros através do monitoramento de posições financeiras dos ativos e passivos, controlando os limites de exposição.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de taxa de juros; e
- Risco de liquidez.

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar a exposição, para definir limites e controles apropriados, monitorando os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

As avaliações de seus instrumentos financeiros, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

(i) **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

A Companhia está exposta ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

A gestão de riscos da Companhia adota as seguintes práticas:

- (i) Seletividade das instituições financeiras, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (maiores bancos por ativo do país), bancos estatais ou Agências Governamentais de fomento, fazendo com que o risco de crédito com as instituições financeiras seja muito baixo e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da Companhia, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.
- (ii) Análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 51,0% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de dezembro de 2025 (50,0% em 31 de dezembro de 2024); e
- (iii) A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A Companhia utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais:

	Política aplicada	Saldo contábil bruto	Provisão para perdas estimadas
31 de dezembro de 2025			
Lojas	0,00%	5.964	-
A Vencer	0,04%	1.170.320	(468)
Vencido de 1-30 dias	0,50%	3.131	(16)
Vencido de 31-60 dias	10,00%	423	(42)
Vencido de 61-90 dias	25,00%	152	(38)
Vencido há mais de 90 dias	100,00%	13.625	(13.625)
		<hr/>	
Clientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	20,00%	-	-
Clientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	40,00%	3.690	(1.476)
Clientes em recuperação judicial (sem reestruturação financeira)	100,00%	9.345	(9.345)
		<hr/>	
		1.206.650	(25.010)

	Política aplicada	Saldo contábil bruto	Provisão para perdas estimadas
31 de dezembro de 2024			
Lojas	0,00%	5.522	-
A Vencer	0,04%	1.055.460	(422)
Vencido de 1-30 dias	0,50%	3.150	(16)
Vencido de 31-60 dias	10,00%	669	(67)
Vencido de 61-90 dias	25,00%	89	(22)
Vencido há mais de 90 dias	100,00%	14.977	(14.977)
		<hr/>	
Clientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	20,00%	-	-
Clientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	40,00%	4.815	(1.926)
Clientes em recuperação judicial (sem reestruturação financeira)	100,00%	9.345	(9.345)
		<hr/>	
		1.094.027	(26.775)

Os critérios utilizados para o cálculo da matriz de perda estão divulgados na nota explicativa 6c.

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada no exercício contábil anterior. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

(ii) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é avaliar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia não utiliza derivativos para gerenciar o risco de mercado.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Risco cambial

Considerando o risco de preço nas exportações que são equivalentes a 1,39% da receita bruta em 31 de dezembro de 2025 (2,68% em 31 de dezembro de 2024), a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração.

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente, do dólar norte-americano, que encerrou o exercício de 31 de dezembro de 2025, com a variação negativa de 11,14% em relação à última cotação de 31 de dezembro de 2024.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tenta manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados, suscetíveis também, à variação cambial. A Administração não contrata instrumentos financeiros para eliminar sua exposição aos riscos de câmbio, que estão demonstrados a seguir:

Moeda dólar (US\$ mil)	31/12/2025	31/12/2024
Ativos em moeda estrangeira (a)	14.736	17.258
Passivos em moeda estrangeira (b)	(79)	(702)
Superávit apurado (a-b)	<u>14.657</u>	<u>16.556</u>

Dada a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

- 1. Cenário provável e que é adotado pela Companhia:** Cotação do dólar em R\$ 5,5024 em 31 de dezembro de 2025;
- 2. Cenário possível:** Conforme determina a deliberação da Administração, o cenário é construído considerando uma redução de 25% na cotação do dólar, passando para R\$ 4,1268; e
- 3. Cenário remoto:** Ainda de acordo com avaliação da Administração, neste cenário a cotação do dólar utilizada no cenário provável é reduzida em 50%, passando a R\$ 2,7512.

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade de câmbio - Efeito resultado em 31 de dezembro de 2025

Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Resultado financeiro	US\$ 14.657 mil Queda do US\$	Câmbio de 5,5024 -	Câmbio de 4,1268 (20.162)	Câmbio de 2,7512 (40.324)

(iii) Risco de taxa de juros

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa DI-CETIP, TJLP e IPCA sobre as aplicações financeiras e parte de seus empréstimos e financiamentos, atrelados a essas taxas.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Valor contábil 31/12/2025	Valor justo 31/12/2025	Valor contábil 31/12/2024	Valor justo 31/12/2024
Ativos em CDI	25.918	25.918	63.179	63.179
Passivos em TJLP	6.201	5.649	5.128	4.805
Passivos em IPCA	18.301	16.758	32.048	30.550
Passivos em CDI	789.679	797.433	177.707	179.185

Dado a exposição do risco de oscilação dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos, a Companhia apresenta abaixo os cenários de variação das taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

- (i) Cenário provável que é o adotado pela Companhia, DI-CETIP de 14,90% a.a., TJLP de 9,07% a.a. e IPCA de 4,26% a.a.;
- (ii) Cenário possível, considerando um aumento ou redução de 25% sobre as taxas;
- (iii) Cenário remoto, considerando um aumento ou redução de 50% sobre as taxas.

Abaixo a demonstração da variação das taxas para a data base 31 de dezembro de 2025:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%
Empréstimos em TJLP	Alta da TJLP	TJLP a 9,07% R\$ -	TJLP a 11,34% R\$ 141	TJLP a 13,61% R\$ 282
Empréstimos em IPCA	Alta do IPCA	IPCA a 4,26% R\$ -	IPCA a 5,33% R\$ 196	IPCA a 6,39% R\$ 390
Empréstimos em CDI	Alta da CDI	CDI a 14,90% R\$ -	CDI a 18,63% R\$ 29.455	CDI a 22,35% R\$ 58.831
Aplicações em CDI	Queda do CDI	CDI a 14,90% R\$ -	CDI a 11,18% R\$ (964)	CDI a 7,45% R\$ (1.931)

(iv) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo da Companhia ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha o risco de liquidez de recursos, através de políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras com liquidez diária, passíveis de resgate a qualquer momento, para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos financiamentos, empréstimos e debêntures são apresentados abaixo:

Vencimento	31/12/2025	
	Valor	%
2027	336.778	40%
2028	186.751	22%
2029	166.083	20%
2030	147.346	18%
2031	662	-
Total	837.620	100%

Vencimento	31/12/2024	
	Valor	%
2026	55.447	36%
2027	83.027	54%
2028	5.824	4%
2029	5.390	3%
2030	4.498	3%
2031	663	-
Total	154.849	100%

Composição dos saldos

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os saldos contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros inclusos nos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão identificados a seguir:

Descrição	Classificação	31/12/2025		31/12/2024	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	26.097	26.097	63.410	63.410
Aplicações financeiras					
CDB/Fundo de investimento	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.335	2.335	5.895	5.895
Fundo de investimento em ações	Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	430	430	462	462
					1.067,25
Contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	1.181.640	1.181.640	1.067.252	2
Outras contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	26.323	26.323	18.690	18.690
Financiamentos e empréstimos:					
Em moeda nacional	Custo amortizado	295.589	334.184	233.630	269.655
Debêntures	Custo amortizado	529.243	752.377	-	-
Fornecedores	Custo amortizado	134.868	134.868	95.124	95.124

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

(v) *Hierarquia do valor justo*

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Aplicações financeiras				
Fundo de investimento	-	2.335	-	5.895
Fundo de investimento em ações	430	-	462	-

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- **Nível 3** - *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

(vi) *Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justo (fair value)*

Aplicações financeiras

Para as aplicações financeiras o valor justo contra o resultado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e prazos das aplicações. As aplicações possuem remuneração baseada em percentual do DI - CETIP e estão atualizadas na data de 31 de dezembro de 2025 (ver nota explicativa 5).

Financiamentos, empréstimos e debêntures

O valor dos financiamentos, empréstimos e debêntures calculados na data de 31 de dezembro de 2025 são mensurados pelo custo amortizado, pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Encontramos atualmente taxas de juros aplicáveis a esses instrumentos idênticas aos contratos que estão firmados, considerando o objetivo do financiamento, prazos e garantias que são oferecidas. O modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.

Limitações

O valor justo dos instrumentos foi estimado na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

(vii) *Gestão do capital*

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital estruturada, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: financiamentos, empréstimos e debêntures, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Financiamentos, empréstimos e debêntures	(824.832)	(233.630)
Caixa e equivalentes de caixa	26.097	63.410
Aplicações financeiras	2.765	6.357
Dívida líquida	(795.970)	(163.863)
Patrimônio líquido	2.411.520	1.910.495

27 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Os montantes das coberturas em 31 de dezembro de 2025 são resumidos a seguir:

Seguros corporativos em Reais		
Objeto	Risco coberto	Valor de cobertura – R\$
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Danos Elétricos.	295.000
D&O	Responsabilidade civil geral de administradores	30.000
RC geral	Responsabilidade civil geral	10.000
Veículos leves e pesados	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	13.100
Transporte internacional – Importação	Limite por embarque - Mercadorias/Matéria prima	11.004
	Total dos seguros corporativos	359.104

28 Subvenções e assistência governamental

a. Incentivos federais

- **Redução IRPJ** - Consiste no direito da redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais, calculados com base no lucro da exploração com fundamento no art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14 de 24 de agosto de 2001, em conformidade com os critérios estabelecidos e ainda em conformidade com o regulamento dos incentivos fiscais. São considerados em condições onerosas atendidas, os empreendimentos em total modernização atualmente nas áreas de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. São beneficiários do incentivo de redução de 75% do imposto de renda o empreendimento instalado no estado do Ceará.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

b. Incentivos estaduais

Para calçados

- **PROADE** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 99% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de calçados. Sob o valor de cada parcela do benefício, 1% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Para confecções

- **PROVIN** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 75% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de confecções. Sob o valor de cada parcela do benefício, 25% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PROVIN calçados e confecção o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças que não tenham similar no Estado do Ceará, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

Demonstrativo das subvenções governamentais

	Incentivo estadual	%	Prazo de vencimento
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Proade Calçados	99%	Ago/2031
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Provin Confecções	75%	Jun/2032(*)

(*) Em 15 de julho de 2025, o Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará – CONDEC, aprovou o pleito da Vulcabras CE, prorrogando o benefício até DEZ/2032.

Demonstrativo das subvenções governamentais

	Incentivo federal	%	Prazo de vencimento
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2032

Considerando que tais incentivos foram contabilizados diretamente no resultado das controladas, por consequência, foram reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial, cujos efeitos são demonstrados a seguir:

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

ICMS	Montante do incentivo	% participação	31/12/2025	31/12/2024
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas				
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	1.570	100,00%	1.570	1.600
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	125.175	100,00%	125.175	113.134
Vulcabras SP, Comércio de Art. Esp. Ltda.	<u>89.364</u>	100,00%	<u>89.364</u>	<u>73.376</u>
	<u>216.109</u>		<u>216.109</u>	<u>188.110</u>
Reintegra	Montante do incentivo	% participação	31/12/2025	31/12/2024
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas				
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	<u>40</u>	100,00%	<u>40</u>	<u>29</u>
	<u>40</u>		<u>40</u>	<u>29</u>
IRPJ			Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas	Montante do incentivo	% participação	31/12/2025	31/12/2024
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	<u>39.654</u>	100,00%	<u>39.654</u>	<u>33.952</u>
	<u>33.952</u>		<u>39.654</u>	<u>33.952</u>

Os saldos destes incentivos foram registrados no resultado da Companhia, no grupo de receita líquida de vendas, subgrupo deduções, vide nota explicativa 20. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Reserva de Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido ver nota explicativa 19e. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa, conforme previsto na Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014.

* * *

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Composição da Diretoria

Pedro Bartelle
Diretor Presidente

Wagner Dantas da Silva
Diretor Administrativo e de Finanças

Rafael Carqueijo Gouveia
Diretor Corporativo de Operações

Rodrigo Miceli Piazer
Diretor Corporativo de Supply Chain, Indústria e RH

Evandro Saluar Kollet
Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Inovação

Márcio Kremer Callage
Diretor de Marketing

Responsável Técnico

Felipe Lima Viana
Contador CRC CE-020670/O-0